



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Direção Rede Externa e Institucionais

Mercado Argentina: Oportunidades e Desafios

Lisboa | 11 março 2026



- “La Unión Europea (de 27 miembros), que representa casi el 20% de la economía planetaria, cuenta con casi 500 millones de habitantes (con unos USD 40.000 de ingresos per cápita) y genera fuera de sus fronteras el 15% del comercio internacional de bienes y 22% del de servicios.
- El Mercosur, de solo cuatro miembros en ejercicio (con dos más en situación de no ejercicio de la membresía), cuenta con 270 millones de habitantes y un PBI per cápita de algo más de USD 10.000 (el nuestro es un bloque mucho más débil en esta materia y solo genera 1,5% del comercio internacional total).” – 14.01.2026 **CIRA** 

- Nota: CIRA é a Câmara de Comércio dos Importadores da Rep. Argentina.



1. Contexto do mercado - Argentina

- a) Indicadores Económicos Recentes
- b) Monitorização do Comércio Externo
- c) Javier Milei + Acordo UE – Mercosul

2. Argentina – potencial imediato para Portugal

- a) Ponto de partida: Relações Económicas Portugal – Argentina ... Diáspora Portuguesa (cerca 50.000)
- b) Energia + Mineração + Mobilidade – Infraestruturação
=> Engenharia, Consultoria, Construção
- c) Agroalimentar
- d) Economia do conhecimento



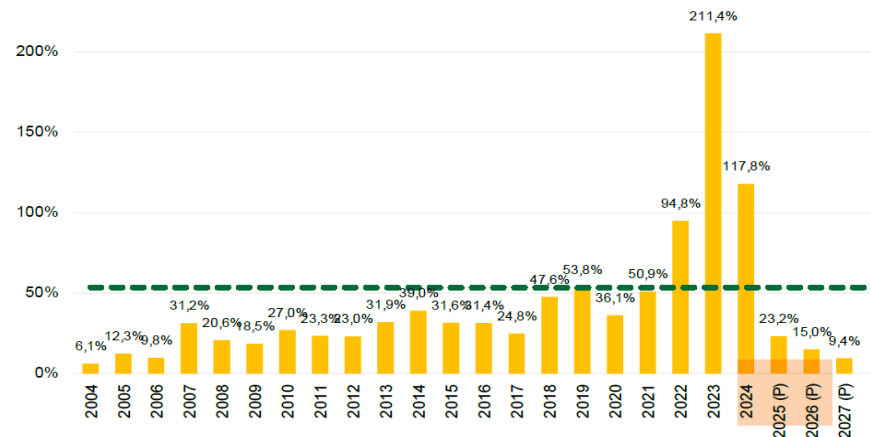
1. Contexto do mercado - Argentina



a) Indicadores Económicos Recentes

Argentina – Dados chave

- PIB estimado 2025 – US\$683 mil milhões
 - 46 milhões de habitantes
 - PIB per capita US\$14,7 mil
 - 3ª economia a nível regional
 - Membro Mercosul
 - 8º país mais extenso do mundo
 - País mais seguro da América Latina
 - Acordos Comerciais:
 - UE - Mercosul (em implementação imediata Acordo provisório
 - Acordo de comércio e investimento recíprocos de Argentina com EUA
- (Fonte: PromArgentina)



Fuente: Elaborado en base a datos de INDEC, IPC San Luis y proyecciones del Relevamiento de Expectativas de Mercado (BCRA).

Inflación mensual (variación en %) 31/01/2026 2,9

Inflación interanual (variación en % i.a.) 31/01/2026 32,4

Inflación esperada - REM próximos 12 meses - MEDIANA (variación en % i.a.) 28/02/2026 22,3

b) Monitorização do Comércio Externo

Indicadores Económicos 2025

Monitor Económico CIRA Febrero 2026			
Indicadores	Período	Valor	Variación % interanual
Comercio exterior			
1. Exportaciones de bienes (US\$ millones)	2024	79.721	19,4%
	Ene-Dic 2025	87.077	9,3%
2. Importaciones de bienes (US\$ millones)	2024	60.822	-17,5%
	Ene-Dic 2025	75.791	24,7%
3. Balanza comercial (US\$ millones)	2024	18.899	
	Ene-Dic 2025	11.286	
4. Importaciones uso económico (en US\$ millones)	Valbr	Var. % i.a.	Part. (%)
Bienes de capital	15.073	51,3%	19,9%
Bienes intermedios	24.300	5,5%	32,1%
Combustibles y lubricantes	3.271	-18,0%	4,3%
Piezas y accesorios para bienes de capital	15.113	14,3%	19,9%
Bienes de consumo	11.401	54,0%	15,0%
Vehículos automotores de pasajeros	5.678	97,6%	7,5%
Resto	955	226,6%	1,3%
Apertura y socios comerciales	Período	Valor	
1. Exportaciones + Importaciones bienes y servicios / PBI (%)	2023	47,1%	
A precios constantes	2024	49,6%	
2. Principales socios comerciales (US\$ Millones)	Ene-Dic 2025		
	Exportaciones	Importaciones	Saldo
Brasil	12.771	18.424	-5.653
China	9.799	17.954	-8.155
Unión Europea	8.486	10.478	-1.992
Estados Unidos	8.338	6.704	1.634

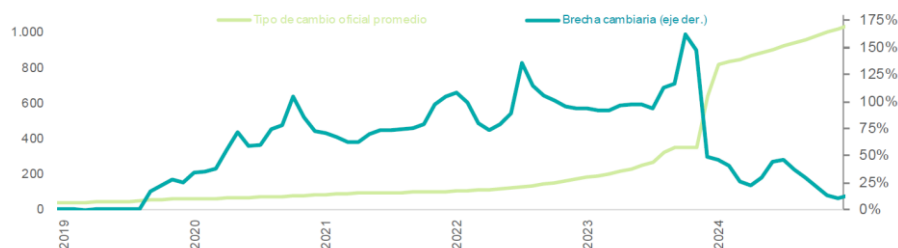
Tipo de cambio		Período	Valor	Variación % interanual
Nominal: (-) Depreciación (+) Apreciación				
1. Tipo de cambio nominal Bilete BNA ARS/US\$	Compra	30-ene-26	1415,0	-27,0%
	Venta	30-ene-26	1465,0	-26,7%
2. Real Brasileño (R/US\$)		30-ene-26	5,26	11,0%
3. Euro (ARS/€) Bilete BNA	Compra	30-ene-26	1665,0	-36,3%
	Venta	30-ene-26	1765,0	-36,5%
Real: (-) Apreciación (+) Depreciación/ Competitividad precio				
4. Tipo de cambio real multilateral (16/dic/15 = 100)		30-ene-26	93,6	15,7%
5. Tipo de cambio real bilateral Brasil (16/dic/15 = 100)		30-ene-26	91,7	20,7%
Actividad, precios, tasa de interés, empleo y recaudación				
1. Estimador Mensual de Actividad Económica (var.% i.a.)		2024		-1,8%
		nov-25		4,5%
2. Índice Producción Industrial manufacturero (var.% i.a.)		2024		-9,5%
		dic-25		1,6%
3. Actividad de la Construcción ISAC (var.% interanual)		2024		-27,4%
		dic-25		6,3%
4. IPC Nacional (var.% interanual)		dic-25		31,4%
		ene-26		32,4%
5. Base Monetaria, variación mensual prom. (%)		dic-25		0,0%
		ene-26		5,4%
6. TAMAR bancos privados, prom. mensual (%)		dic-25		27,8%
		ene-26		33,7%
7. Stock de reservas internacionales (US\$ millones)		30-ene-26		44.503
8. Tasa de desempleo (% de la PEA)		3º trim. 2025		6,6%
9. Recaudación tributaria acum. (var.% interanual)		dic-25		39,4%
		ene-26		22,0%

Fuentes: INDEC, BCRA, FMI.

c) 1. Javier Milei

- **Factor de Disrupção: Javier Milei e uma Argentina que não quer mais o “CAOS peronista” que conduziu a diversos períodos de “default” e uma inflação de 325%**
- **Eleições Presidenciais Intercalares - outubro 2025 – Reforço de posição Javier Milei**
 - Regularizar para tornar mais transparente + Liberalizar para dar a primazia à iniciativa privada + Abrir ao mundo => Mudança de paradigma:
 - “A Argentina encontra-se em processo de transição de uma economia fechada e inflacionada para uma economia aberta e competitiva” – Mauro Alessandro, economista chefe do BCRA – Banco Central da República Argentina
 - Há muitos anos que a Argentina se encontra entre os 10 países do planeta com pior rácio de exportações/PIB. O Mercosul tem um rácio <15% (a metade do rácio mundial). E o comércio intraregião é escasso, 20% do total. – Fonte: CIRA

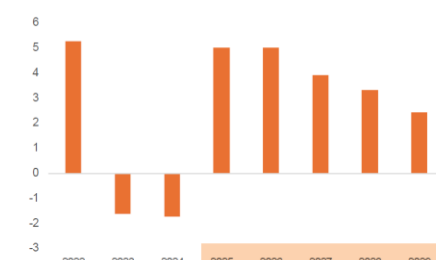
Tipo de cambio oficial y brecha con tipo de cambio paralelo (Promedio mensual en pesos argentinos por dólar estadounidense)



Riesgo país (EMBI+) (puntos básicos)

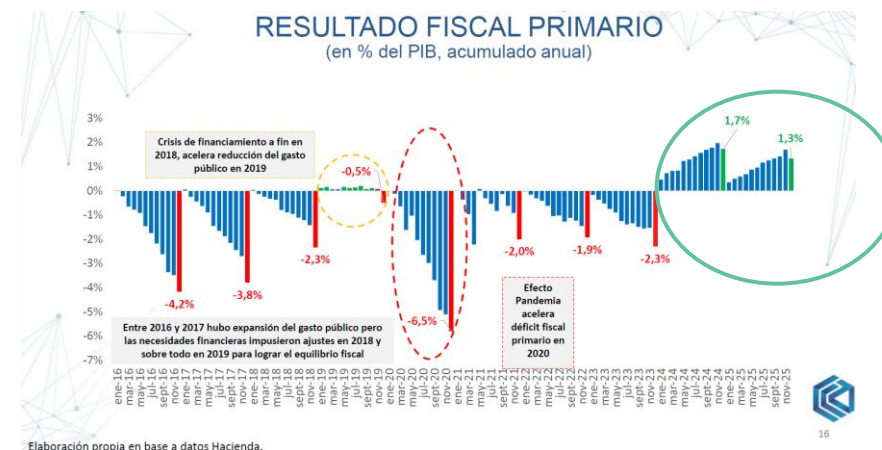
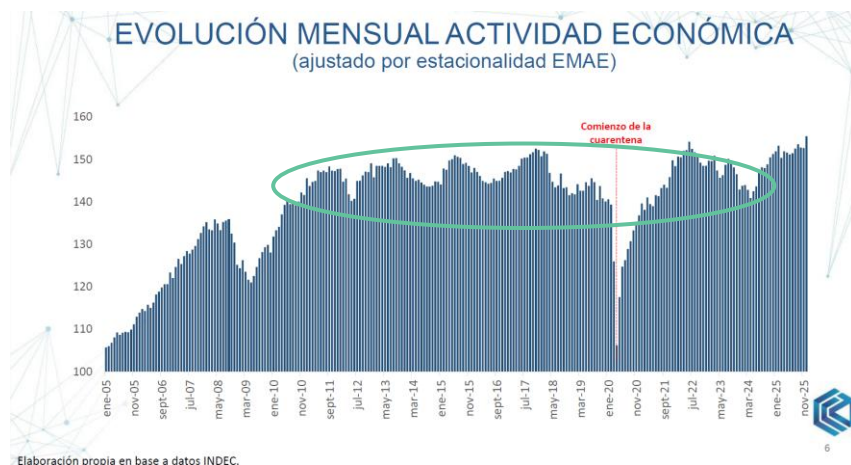


Expectativas de crecimiento del PIB (Producto Interno Bruto a precios constantes, variación porcentual)



c) 1. cont. – impacto Javier Milei

„... vindos de 11 anos de inflação e estagnação económica, sem criação de trabalho formal, nem criação ou desenvolvimento de empresas, para passo a passo conseguir o que a Irlanda e Israel conseguiram ...” - Matias Wilson - economista chefe do CAC – Câmara Argentina de Comércio y Servicios



Mas:



c) 2. Acordo UE-Mercosul

- **Ratificação pelo Congresso em 26.02.2026**
- **Observação prévia:** Os tratados inter-nações têm uma hierarquia superior à das leis nacionais (segundo o artigo 75 inc. 22 da Constituição Nacional Argentina) pelo que as normas e instituições surgidas deste pacto, que elevarem os padrões de qualidade jurídica para os negócios, não poderão ser reformadas pelo Congresso, o que **constitui um salto quanto à segurança jurídica.**
- **Impacto em 4 planos:**
 - Num primeiro plano, que podemos chamar “**meta-económico**”, formado pela **cultura e os valores** –levarão a Argentina a aproximar-se mais do mundo em vez de se focar totalmente em si própria.
 - Num segundo plano, **macro-económico**, conduzirá a, com tempo, consolidar as medidas fiscais e monetárias tendentes ao equilíbrio da economía, bem como as medidas que desmontam normas obstrutivas (como as laborais, impositivas ou administrativas que estão a ser implementadas).
 - O terceiro é o **meso-económico**, no qual a infraestrutura, a eficiência do sector público, o acesso a serviços, provisões e recursos (incluindo pessoas mais qualificadas) será um requisito.
 - E o quarto é o **micro-económico**, no qual as empresas terão que desenvolver atributos competitivos perante as novas exigências.

O acordo tem características históricas para a Argentina. “Nuestra cerrazón a lo largo de las décadas del siglo XX y XXI nos ha puesto en una situación de la que ahora podría salirse. Por caso, nuestras empresas exportadoras son escasas y desde que se inició el siglo XXI hemos sido uno de los países en los que las exportaciones menos crecieron porcentualmente.”

c) 2. cont. Acordo UE – Mercosul

- *A União Europeia exportou mais de USD 75.000 milhões anuais para o Mercosul nos últimos anos; e o Mercosul, exportou uns USD 60.000 milhões para a União Europeia; **mas estima-se que este acordo poderá gerar um incremento do comércio entre ambos de até 25% num prazo não muito lato**, dadas as elevadas proteções aduaneiras existentes em ambos os mercados até hoje, e que serão removidas ou atenuadas.*
- **O pacto prevê que a UE eliminará taxas alfandegárias para 92% das exportações provenientes do Mercosul - a maioria, imediatamente;** e uma minoria num prazo diferido - e para o resto prevê entradas desagravadas só para quotas, como no caso da carne.
- **O Mercosul, pelo seu lado, elimina taxas alfandegárias para 91% das suas importações da União Europeia - a maioria de maneira gradual e em tempo diferido** e deixa excluídos de estes benefícios 9% dos restantes (por os considerar produtos sensíveis).
- Para além disso, **removem-se obstáculos para o comércio de serviços entre ambos.**

- **Permite-se a empresas sul-americanas participar em concursos públicos em igualdade de condições** e aprofunda-se o compromisso de facilitação de comércio eliminando complexidades burocráticas tal como acordado com a OMC.

Algunas disposiciones del Tratado MCS-UE

- Reduce aranceles y otros cargos a importaciones
(Mercosur reduce aranceles a 91% de importaciones -40.000 millones de euros actuales- y la UE elimina aranceles -casi inmediatamente- al 92% de importaciones).
La UE reduce aranceles a 0% en 80% de importaciones y habrá cuotas en el resto (carne bovina, aviar, miel y arroz. Y reducción progresiva -de hasta 10 años- para pesca, hortalizas, rutas, harinas de maíz, aceites y biodiesel)
- Regula licencias, antidumpings, salvaguardas, medidas no arancelarias, derechos a la exportación.
- Se respetaran 357 normas de origen europeas
- Se respetaran las normas de seguridad alimentarias europeas
- Se eliminan subsidios a la exportación
- Se prohíben monopolios de exportación o importación
- Se restringen (con excepciones justificadas) los subsidios a la producción
- Se prevé el respeto de los derechos de propiedad intelectual
- Se prevén mecanismos de solución de controversias (consultas, mediación y paneles)
- Se garantiza la libre competencia

2. Argentina – Potencial Imediato Para Portugal



a) Ponto de partida: Relações Económicas Portugal - Argentina

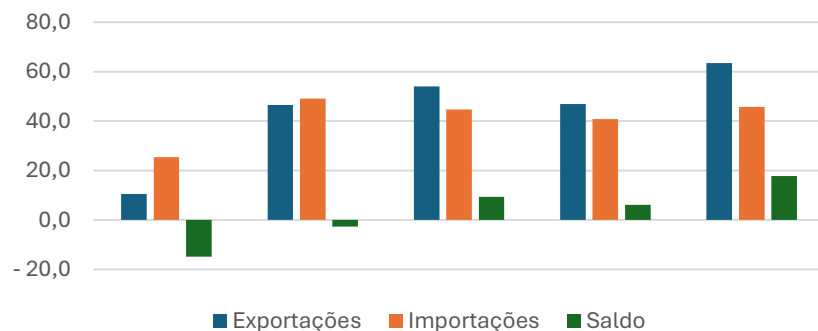
Balança Comercial de Bens – 2021 a 2025

Unid.= milhões de Euros



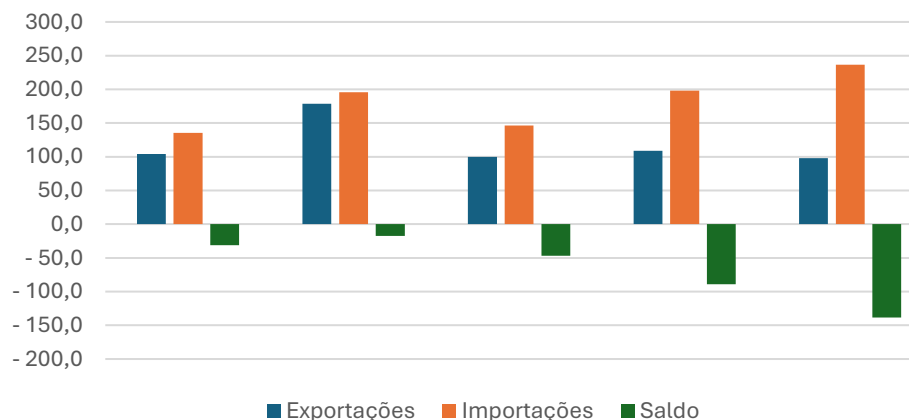
Balança Comercial de Serviços - 2021 a 2025

Unid. = milhões de Euros



Balança Comercial de Bens e Serviços – 2021 a 2025

Unid. = milhões de Euros



a) Ponto de partida: Relações Económicas Portugal - Argentina

	2024	% Tot 24	2025	% Tot 25	tvh % 25/24
Madeira e cortiça	7,3	11,8	9,3	26,8	27,7
Máquinas e aparelhos	8,7	14,1	8,8	25,2	0,4
Metais comuns	2,7	4,4	4,8	13,8	76,7
Plásticos e borracha	2,8	4,6	2,8	8,0	-1,7
Veículos e outro material de transporte	4,3	6,9	2,0	5,6	-54,3
Químicos	1,6	2,6	1,9	5,6	22,1
Matérias têxteis	2,4	3,9	1,5	4,3	-37,6
Minerais e minérios	1,3	2,0	1,4	4,0	11,7
Agrícolas	0,5	0,8	0,5	1,4	-5,9
Instrumentos de ótica e precisão	0,2	0,3	0,4	1,1	89,6
Alimentares	0,3	0,5	0,4	1,1	21,6
Vestuário	0,3	0,4	0,2	0,5	-38,4
Pastas celulósicas e papel	0,1	0,2	0,1	0,2	-46,4
Calçado	0,0	0,0	0,0	0,1	56,2
Peles e couros	0,2	0,3	0,0	0,1	-71,2
Combustíveis minerais	29,0	46,9	0,0	0,1	-99,9
Outros produtos (a)	0,2	0,3	0,7	2,1	309,9
Total	61,9	100,0	34,8	100,0	-43,7

- Cortiça
- Fios, cabos e cordas
- Partes para veículos/tratores
- Obras de plástico
- Construções de pontes
- Medicamentos
- Chapas

	2024	% Tot 24	2025	% Tot 25	tvh % 25/24
Agrícolas	92,8	51,0	126,8	57,3	36,6
Alimentares	39,8	21,9	41,9	18,9	5,2
Químicos	22,6	12,4	22,8	10,3	1,0
Veículos e outro material de transporte	11,3	6,2	13,9	6,3	23,8
Peles e couros	2,8	1,6	3,5	1,6	23,5
Matérias têxteis	0,7	0,4	0,9	0,4	31,5
Máquinas e aparelhos	0,2	0,1	0,3	0,1	106,1
Pastas celulósicas e papel	0,1	0,0	0,2	0,1	254,0
Madeira e cortiça	3,1	1,7	0,2	0,1	-94,4
Metais comuns	0,1	0,0	0,1	0,1	93,9
Plásticos e borracha	0,0	0,0	0,1	0,1	438,7
Instrumentos de ótica e precisão	0,9	0,5	0,0	0,0	-95,5
Vestuário	0,0	0,0	0,0	0,0	-27,3
Minerais e minérios	0,0	0,0	0,0	0,0	-58,0
Calçado	0,0	0,0	0,0	0,0	-57,5
Outros produtos (a)	7,8	4,3	10,7	4,8	37,4
Total	182,1	100,0	221,5	100,0	21,7

- Sementes de girassol
- Bagaços de soja
- Carnes de animais
- Legumes de vagem
- Ácidos gordos
- Partes para tratores
- Tabaco
- Filetes de peixe
- Arroz

b) Energía/Mineração/Mobilidade – Infraestruturação => Engenharia, Consultoria, Construção

PRINCIPALES OPORTUNIDADES DE INVERSIÓN EN ARGENTINA



1. Oil & Gas No Convencional

- 2da mayor reserva mundial de Gas No Convencional
- 4ta mayor reserva mundial de Petróleo No Convencional
- Vaca Muerta: epicentro de la expansión energética, con alta eficiencia operativa y productividad excepcional de los pozos



2. Minería

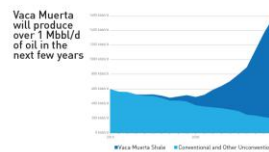
- Grandes reservas de Litio, Cobre y Oro
- Creciente demanda mundial impulsada por la transición energética y la IA
- Régimen de Incentivos para Grandes Inversiones (RIGI)



3. Energías Renovables

- Regiones con alta radiación solar y vientos constantes de alta velocidad
- Objetivo de aumentar su participación en la Matriz energética
- Incentivos: Ley 27.191 y MATER

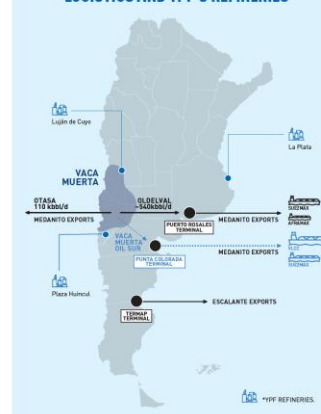
VACA MUERTA'S MEDANITO



42.4° API* 0.18% SULFUR



LOGISTICS AND YPF'S REFINERIES



VACA MUERTA OIL SUR (VMOS)

YPF is leading the main project to debottleneck Vaca Muerta's production.

PIPELINE AND TERMINAL CAPACITY	~700 kbbbl/d for export
STAGE I DEEP WATER PORT + PIPELINE	180 kbbbl/d Estimated completion date: 4Q26
STAGE II	+ ~370 kbbbl/d Estimated completion date: 3Q27
STAGE III	150 kbbbl/d Estimated completion date: 1T28

This project positions Argentina at the forefront of the global energy market. Not only does it amplify production, but also significantly diversifies our market reach, leading VLCCs from our new export terminal at Punta Colorado will enable us to supply global markets.

- "VMOS" OIL PIPELINE 100% EXPORT / ~25% YPF STAKE
- 2 US\$B SYNDICATED LOAN
- ~35% ADVANCED SEP-25
- INITIAL SHIPPERS' CONSORTIUM: YPF + 7 PRODUCERS
- ~3 US\$B CAPEX PROJECT FINANCE (D/E - 70/30)

RIGI - REGIMEN DE INCENTIVOS A LAS GRANDES INVERSIONES

🔧 Sectores Estratégicos

- Minería
- Energía
- Foresto-Industrial
- Infraestructura
- Tecnología
- Petróleo y Gas
- Siderurgia
- Turismo

📋 Requisitos

- Inversión mínima: US\$ 200 millones
- 40% de la inversión en los primeros 2 años
- Constituir un Vehículo de Proyecto Único (VPU)
- Tener un plan de inversión detallado
- Proyecto de largo plazo e impacto económico

✅ Beneficios Claves

- Reducción de impuesto a las ganancias y al cheque
- Compensación del IVA
- Exención de derechos de importación y exportación
- Sin restricciones sobre el mercado de cambios
- Arbitraje de diferencias ante el CIADI

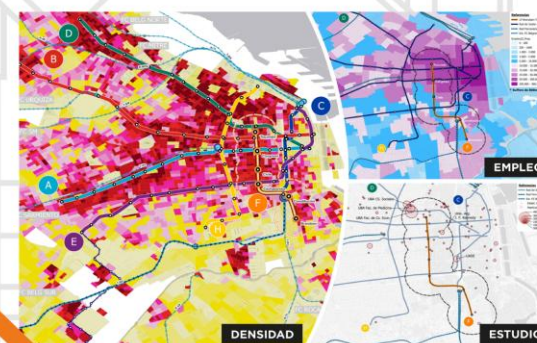
📊 Resultados

- 30 proyectos presentados por US\$64.886 millones, 9,49% del PBI.
- 12 proyectos aprobados por el 41% del total.
- Sectores alcanzados: Minería, Energía, Infraestructura y Siderurgia.

Plan de expansión de la Red

LÍNEA F | Atractores de viaje

Motivos de viaje definidos a partir de las encuestas de movilidad que realizamos en los últimos años.



c) Agroalimentar



ARGENTINA ALIMENTA

Del 17 al 19 de noviembre

LA FERIA INTERNACIONAL DE LA INDUSTRIA ALIMENTARIA

LA RURAL PREDIO FIERAL, BUENOS AIRES, ARGENTINA

LA RURAL Fira Barcelona Copal Prom Argentina

Abrir mercados

IMPACTO:

Intercambio comercial internacional 2024/2025 (Periodo ene-nov)*

Expo (valor): USD 1.149,56 millones

↑ 17,23%

Expo (vol.): 597,24 mil toneladas

↑ 13,74%

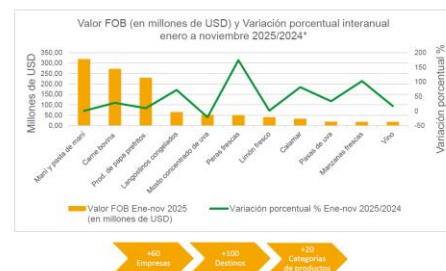
Publicación de informes mensuales:

Exportaciones con Certificados de Calidad

Resultados:

SELLO ALIMENTOS ARGENTINOS:

El crecimiento en las exportaciones evidencia la incorporación de nuevas empresas y productos a esta herramienta, lo que contribuye a diversificar la oferta exportable y a impulsar la presencia de alimentos con mayor valor agregado.



Principales destinos de las exportaciones con SAA y sus productos más relevantes*



*Fuente: Dirección Nacional de Alimentos y Alimentos Regionales

AGENDA DE ACTIVIDADES

Explorará la innovación, conectará con expertos y potenciará tu desarrollo en el evento clave del sector alimentario.



Argentina Alimenta
Innova



Argentina Alimenta
Cocina Show



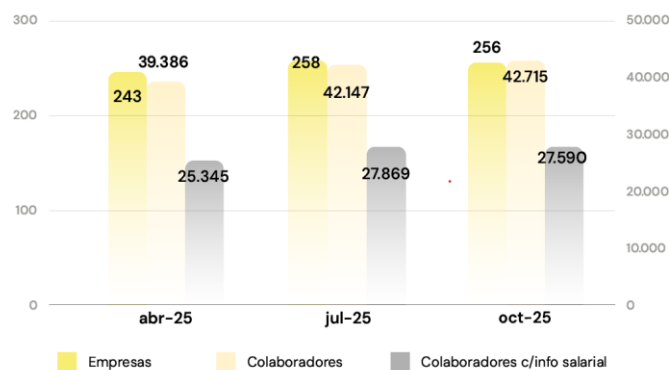
Argentina Alimenta
Pitch



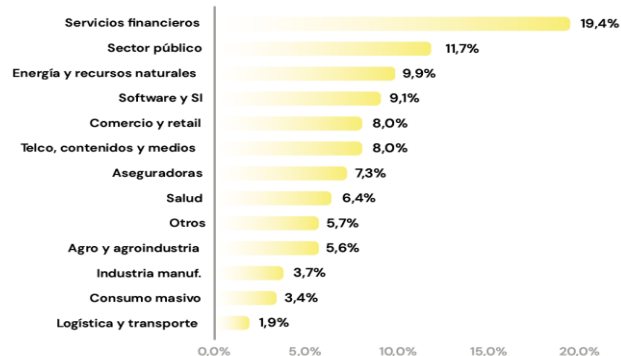
Ronda de negocios internacional

d) Economia do Conhecimento - – expl. Sector Software

Cantidad de empresas y colaboradores –
últimas tres encuestas del OPSSI

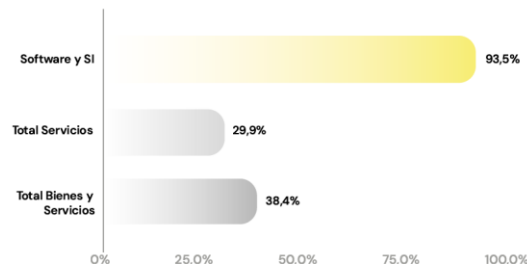


Distribución de las ventas del sector
por vertical/clientes – 2024



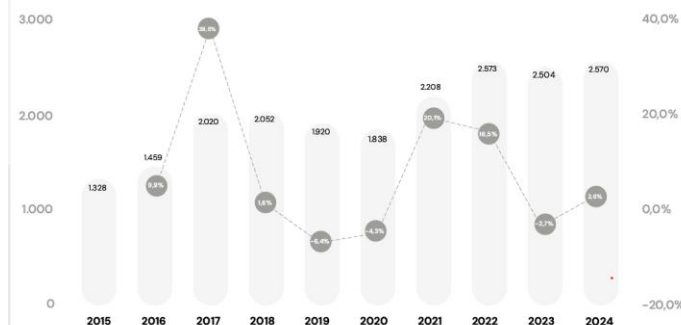
Fuente: Elaboración propia en base a encuesta del OPSSI.

Crecimiento de las exportaciones (ingresos desde el exterior)
en los últimos 10 años (2015-2024)



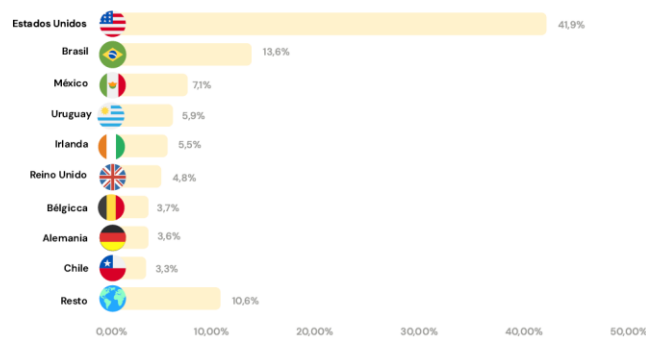
Fuente: Elaboración propia en base a Balanza de Pagos – INDEC

Exportaciones de Software (ingresos desde el exterior
– en millones de USD) y su variación interanual



Fuente: Elaboración propia en base a Balanza de Pagos – INDEC

Distribución de la exportaciones de Software
por país de destino – 2024



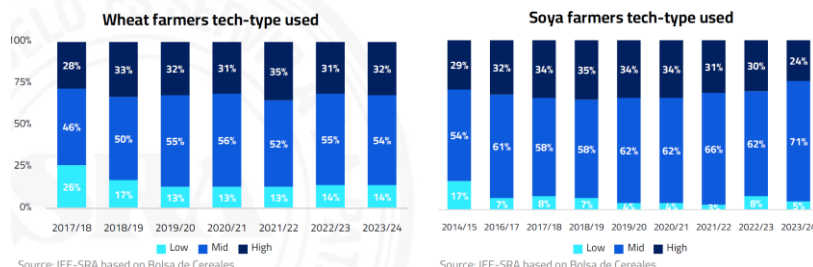
Fuente: Elaboración propia en base a INDEC

d) Economia do Conhecimento – outros

The Power of Innovation

► Argentina's farmers love Tech

The country has always been at the forefront of technological advances, with the purpose of produce more efficiently; this is the case of wheat and soya producers, where only 14% and 5% of them, respectively, uses low-level technology in their productions



Main challenges for the Agroindustry

- Adapt Infrastructure to current projected production levels:
 - Integrated transport network: Railways, Routes, Barges, Ports, Logistics.
 - Connectivity.
 - Integration with neighbors Pacific and Mercosur countries.
- Freight costs
- Services: Financial and insurance services.
- Information and communication technology (TIC)
- Encourage international commercial & Investment agreements
- R&D, and adoption of new developed technologies.
- Stay at the top of sustainable productive systems, looking forward to neutrality by 2050



Bioenergía
Coordinador:
Julio Menendez



Solar Fotovoltaica
Coordinador:
Marcelo Álvarez



Solar Térmica
Coordinador:
Pablo Greco



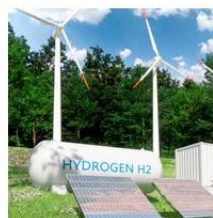
Eólica
Coordinador:
Gonzalo Jurado



Mini-Hidroeléctrica



Redes Eléctricas
Coordinadores:
Jorge Ayestarán



Hidrógeno Verde y Almacenamiento

Coordinadores:
Javier Chincuní | Ignacio Dapena

RIMI - Régimen de Incentivo para Medianas Inversiones

Febrero 2026

Secretaría de
Industria y Comercio
Ministerio de Economía

Bio-tecnología; Engenharia de materiais; Novos compósitos; sustentabilidade;
Certificação de produtos; Mineração; Oil & Gas; Turismo; Gestão Autoestradas; ...

e) Recomendações – tal como slide relativo ao Brasil

- **Parceria local**

- Fundamental para o sucesso da operação;
- Atenção na escolha do importador – garantir boa rede de distribuidores. Não tem, necessariamente, de ser alguém do setor;
- Se venda direta a cliente, *due diligence* apertada.

- **Domínio das matérias regulatórias e fiscais**

- Conhecer, com a profundidade possível: sistema de licenças, autorizações, registos de certificação, regras de rotulagem, desembaraço de mercadoria;
- Relevância de ter parceiro local que assuma responsabilidade desta parte da operação;
- Otimização fiscal

- **Estratégia logística**

- Compreender que para diferentes estados (ou regiões) terão parceiros distintos



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Ana Maria Rosas

ana.rosas@portugalglobal.pt

www.portugalglobal.pt

aicep@portugalglobal.pt

www.linkedin.com/company/aicep-portugal

